

GESTÃO AMBIENTAL

CASO: Comuna La Pintana

PAÍS: Chile

CIDADE: Comuna La Pintana, Santiago de Chile

POPULAÇÃO: 212.656



GESTÃO AMBIENTAL

CONTEXTO

A comuna de La Pintana está localizada ao sul da Grande Santiago, é periférica e tem uma área de 30,3 km². É uma comuna de recursos limitados que alcançou grandes avanços na gestão de resíduos durante os últimos 25 anos, destacada nacional e internacionalmente e catalogada como a comuna mais sustentável do Chile. O Município de La Pintana foi premiado em 2010 com o prêmio nacional AVONNI na categoria ambiental e pelo BID e Fundação FEMSA em 2011 na categoria Prêmio de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Água para a América Latina e Caribe por sua estratégia de separação na fonte (origem), coleta diferenciada e tratamento.

DESCRIÇÃO

As iniciativas ambientais começaram em 1993, quando foi criado o Departamento de Gestão Ambiental (DIGA), que substituiu o antigo Escritório de Limpeza e Ornamentação. É formado pelos departamentos de Educação Ambiental, Saúde Ambiental, Operações Ambientais e Áreas Verdes. Essa diretoria tem trabalhado com a comunidade, que tem demonstrado um alto nível de participação e conscientização nessa questão, conseguindo mudar o conceito de desperdício por resíduos, bem como realizando processos de desenvolvimento sustentável, por meio de estratégias e políticas com visão ambiental, ajudando a melhorar a qualidade de vida de seus habitantes.

Em 2005, o município formulou o Programa de Separação de Resíduos Vegetais, tornando a coleta um meio de gerar renda de maneira eficiente.

A coleta de lixo orgânico é feita três vezes por semana (segunda, quarta e sexta) em um caminhão de coleta que dá o sinal aos vizinhos por meio de um alto-falante que diz em um ritmo *reggaeton* "separa os vegetais, separa os vegetais".

Reciclagem de óleos: Existe um arcabouço legal para carrinhos que vendem alimentos com frituras na rua, eles têm permissão para operar com a condição de entregar o óleo periodicamente ao município. O óleo coletado é transformado em biodiesel para a produção de 25% do combustível para o funcionamento das máquinas e da frota de caminhões de lixo (a comuna tem seu próprio conversor). A iniciativa começou em 2016.

Compostagem e vermicultura: A experiência na separação de casca de frutas e vegetais está crescendo e é resultado do trabalho em equipe entre o município e os vizinhos - há uma alta participação da comunidade nas questões ambientais. Os restos orgânicos coletados das casas e feiras livres vão para a



Logotipo da comunidade/Fonte:
Município de La Pintana



Publicidade do programa da Comunidad
Fonte: Município de La Pintana



usina de compostagem (enquadrada na política comunitária integral de gestão adequada dos resíduos sólidos urbanos) localizada no DIGA, onde são misturados com restos de galhos cortados na poda de árvores do município, e outro percentual vai para os canteiros (de 2x9m), que consomem 1ton/semana de resíduos de vermicultura, que minimizam 80% dos resíduos por mês.

O exposto é reutilizado e transformado em uma folha de terra e húmus para fertilizar as áreas verdes comunitárias, o viveiro municipal e abastecer os vizinhos. Há também outras iniciativas que o DIGA liderou, como a plantação de ostras de cogumelos em serragem, móveis com galhos de poda, plantadores com pneus e detritos para a recuperação de locais vazios, módulos ou estações educacionais (eco tour) com boas práticas ambientais dentro das instalações do DIGA, hortas orgânicas, uma zona húmida artificial para tratar a água das valas e irrigar o local de três hectares onde o húmus é feito, um centro de cuidados veterinários.

Além disso, desde 2009, o município obteve o Sistema de Certificação Ambiental Municipal, no qual obteve conformidade com o Nível de Excelência.

OBJETIVOS

Valorizar os resíduos orgânicos da comunidade e reduzir os resíduos transferidos para o aterro.

CUSTO/FINANCIAMENTO

Compostagem: \$55.000.000 anuais

Reciclagem de óleos: \$2.583.675

Gestão de resíduos: 6% do pressuposto municipal.

ESTRATÉGIAS/RESULTADOS/IMPACTOS

- Coleta diária de 15 toneladas de resíduos vegetais até 2009. No final de 2010, foi realizada uma campanha de conscientização com a comunidade e hoje são coletadas 35 toneladas diárias;
- O biodiesel obtido a partir da reciclagem de óleos usados, evitando o derramamento de 3.000 litros no aquífero e/ou aqueduto, sendo utilizado como combustível para caminhões municipais. Esta iniciativa começou em 2008;
- Transformação de resíduos orgânicos em composto (folha orgânica e húmus do solo - 147 camas de vermes);
- O composto abastece o viveiro municipal que produz pouco mais de 500.000 plantas por ano para as áreas verdes da comunidade;
- Com o programa de gerenciamento de resíduos, são economizados US \$ 350.000 por dia;
- Redução de 80% dos resíduos no município.

LIÇÕES APRENDIDAS/PONTOS DE DISCUSSÃO

A reestruturação do DIGA foi levada a cabo tendo em conta uma abordagem territorial para La Pintana, na qual se aprendeu sobre coisas que funcionaram bem e não tão bem.

Destacam-se:

- Legitimidade e estabilidade das autoridades;
- Participação e abordagem da comunidade. População integrada e informada;
- Soluções simples e de baixo custo;
- Mudança na visão comunitária da Gestão Integral de Resíduos Sólidos por Gestão Integral de Resíduos;
- Mais de 5.000 visitas (nacionais e internacionais) para ver o trabalho que a DIGA vem realizando.

Será melhorado em:

- Tratamento de resíduos orgânicos secos;
- Eficiência na coleta separada de vegetais;
- Melhorar a comunicação com a comunidade, especialmente nos momentos em que as pessoas estão trabalhando ou fora de casa;
- Melhorar a conscientização e o equipamento dos contêineres de separação de resíduos em residências de alto padrão.

La Pintana é uma comunidade exemplo, que apesar de ter recursos econômicos limitados, mudanças positivas podem ser geradas na comunidade, bem como economia na gestão ambiental dos diferentes planos e co-benefícios para a comunidade, o território e o meio ambiente.

AUTOR

Adapt Chile. Carolina Eing